



HARMONIZAÇÃO OROFACIAL E ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Hélida Cristina Mendes da Silva¹
Lavínia Bitencourt Coelho¹
Elvislane Ribeiro Fonseca Mucida²
elvislanerf@yahoo.com.br

Area de conhecimento: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: harmonização orofacial, ácido hialurônico, toxina botulínica, estética na odontologia, botox.

INTRODUÇÃO

A partir da crescente procura por procedimentos estéticos faciais aliados a meios científicos e tecnológicos empregados na progressão da estética criou-se uma nova resolução (198/2019), aprovada em 2019 pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). Essa resolução reconheceu a Harmonização Orofacial como especialidade, abrindo alas para que cirurgiões-dentistas possam atuar com substâncias e procedimentos específicos que visam alcançar o equilíbrio estético facial, os quais antigamente eram reservados apenas para a medicina. Dentre as substâncias, cita-se a toxina botulínica e o ácido hialurônico, utilizados para fins estéticos e funcionais (DUARTE e LÍRIO, 2020). Aprovada no Brasil em 2003, pela AVISA para uso em procedimentos estéticos a toxina botulínica (BTX), é uma proteína possuidora de afinidade pelas sinapses colinérgicas, capaz de impedir que os terminais nervosos liberem acetilcolina ocasionando denervação química temporária de músculos esqueléticos. Quando utilizado em injeção muscular em dose e local apropriadas, a BTX induz atividade química neurosensorial, enfraquecendo de forma temporária a contração muscular local sem ocasionar paralisia completa. (MARCIANO *et. al.*, 2014). O primeiro ácido hialurônico de preenchimento cutâneo foi aprovado em 2003 pela *Food and Drug Administration* EUA (FDA), o *Restylane*, trata-se de uma molécula negativamente carregada que possui afinidade para se ligar a moléculas de água. Esta individualidade caracteriza a substância um excelente aliado para preenchimentos de rugas e linhas de expressão (SANTOS, 2018). Sabe-se que o rosto e o sorriso são muito importantes na vida das pessoas, por ser o principal e primeiro aspecto notado no processo de comunicação. Visando restabelecer a autoestima e a confiança, inúmeras pessoas buscam por procedimentos que aperfeiçoe não só o sorriso ou dentes, mas o rosto como um todo (SANTOS, 2018), assim, considerando que a literatura é incipiente objetiva-se com este estudo sistematizar as informações e contribuir com a literatura, ressaltando a importância do cirurgião-dentista nesta área a partir de uma revisão bibliográfica.

¹ Acadêmica do 6º período do curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix – Matipó

² Cirurgiã-Dentista – UNIVALE - Especialista em Ortodontia – FUNORTE – Aperfeiçoamento em Oclusão – IEO - Professora do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX



METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram realizadas buscas na plataforma *Google Acadêmico* e *SciELO*. Os descritores utilizados foram: harmonização orofacial, ácido hialurônico, toxina botulínica, estética na odontologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O que as pessoas querem? Beleza, saúde, rejuvenescimento, função, harmonia ou bem-estar? São questionamentos que não envolvem apenas o sorriso, e que para oferta-los, é necessário um profissional habilitado para aplicar terapêuticas estéticas e cosméticas. Não só isso como também capacitado para avaliar e indicar o melhor procedimento de acordo com o quadro de cada paciente (CAVALCANTE, AZEVEDO E MATHIAS, 2017). O Ácido Hialurônico e a Toxina Botulínica são utilizados na Odontologia como coadjuvantes nos tratamentos de DTM/DOF, estética do sorriso, implantodontia, periodontia, cirurgia ortognática, ortodontia, reabilitação oral, entre outras (SANTOS, 2018). De acordo com Duarte e Lírio, 2020 a toxina botulínica é uma forte aliada na odontologia estética na correção de assimetrias faciais e sorriso gengival. É utilizada de forma segura e bem tolerada em dores musculares crônicas. BORGES *et al.*, 2019 citado na pesquisa de Duarte e Lírio, 2020 descreveram um relato de caso no qual o paciente ao sorrir apresentava desvio do lábio e nariz para o lado esquerdo, ocasionado devido a disfunção muscular da região. Instituiu-se no tratamento a toxina botulínica tipo A, passados 10 dias da aplicação, o paciente apresentou resultados positivos, diminuição de contração involuntária de alguns músculos ao sorrir, tornando a face mais assimétrica. O ácido hialurônico (AH) é usado na lubrificação de articulações, aumento de volume, sustentabilidade, hidratação e promove elasticidade (SANTOS, 2018 e FIGUEIREDO, 2018). Pereira e El Atra, 2020 afirmam que o AH tem cada dia ganhado mais espaço por apresentar bons resultados na estética para correção de rugas, perda de contorno e reposição de volume facial. Ademais, apesar de relatos de efeitos adversos Thome, Lins e Amorim, 2020 afirmam que o uso do AH para preenchimentos é seguro devido a este ser produzido pelo próprio organismo humano. Estudo feito por Hayess, 2014 investigou situações adversas associadas a preenchimentos descritos no banco de dados do consumidor e do fabricante da agência americana FDA, entre os anos 2014 e 2016. Resultados mostraram 1.748 eventos adversos e 9 processos no que diz respeito a preenchimento (MIRANDA, 2020). Procurando evitar maiores problemas é indicado que o paciente evite esforços no 1º dia. Diante disso, após o procedimento não existe necessidade de grandes cautelas, uso de analgésicos são recomendados. Em situações onde apresenta inchaço, aplicar compressas frias ou geladas e evitar exposição prolongada ao sol (MIRANDA, 2020). Anteriormente a qualquer procedimento de HOF é imprescindível que o indivíduo procure um cirurgião-dentista habilitado, e ao cirurgião dentista espera-se bom senso e discernimento das expectativas e necessidades dos pacientes, indicando se necessário, outros profissionais ao paciente (MIRANDA, 2020 e PAPAZIAN *et al.*, 2018). A estética fraca muitas vezes gera ansiedade, constrangimento, e senso de inferioridade, por exemplo, uma gengiva exposta, pode mexer com psicológico de uma pessoa levando a questões sérias que podem comprometer outras áreas da vida (SANTOS, 2018), diante disso a odontologia deve seguir o mesmo curso da ciência, isto

é, não ficar estagnada. Ir além do sorriso não significa ir atrás de modismos; e, sim, ir ao rumo da evidência, da comprovação da eficácia, da ética e do sucesso (CAVALCANTE, AZEVEDO E MATHIAS, 2017).

CONCLUSÃO

Procedimentos preenchedores faciais são passíveis de riscos como qualquer procedimento estético-cirúrgico, porém, mínimos, e seu êxito dependem de materiais de qualidades e de um profissional qualificado. Nessa perspectiva a odontologia é uma importante aliada, possuindo profissionais cientes de suas responsabilidades e habilitados, o que reduz ainda mais as chances complicações.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

DUARTE, A. L. F.; LÍRIO, F. C. **Harmonização orofacial: Revisão de literatura**. Orientador: Dra. Ana Paula Ayres Oliveira. 2020. 26 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Odontologia) – Curso de Odontologia, Universidade de Uberaba, Uberaba, 2020.

MIRANDA, C. I. **Harmonização Facial: O sorriso do exterior para o interior**. Orientador: Fábio Moschetto Sevilha, 2020. 27 f. Monografia (Especialização em Harmonização Orofacial) – Faculdade Sete Lagoas.

PEREIRA, C. M. J.; EL ATRA T. A. M. **Harmonização Orofacial: Ácido Hialurônico e Possíveis Complicações**. Orientador: Laís Regina da Silva Concilio, 2020; 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) Universidade de Taubaté, Taubaté, São Paulo.

THOME, L.; LINS, A.; AMORIM, J. **O uso do ácido hialurônico e toxina botulínica na harmonização orofacial: revisão de literatura**. **Revista Cathedral** v.2, n.3, p1- 8, 2020.

Resolução CFO 198. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO-198. Brasília (DF), 2019. Disponível em: <http://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLU%C3%87%C3%83O/SEC/2019/198>

PAPAZIAN M.F.; SILVA L.M.; CREPALDI M.L.S.; AGUIAR A.P. Principais aspectos dos preenchedores faciais. **Revista Faipe**, v. 55, n. 2, p. 101-116, 2018.

SANTOS, S.E. **Uso do Ácido Hialurônico e da Toxina Botulínica na reabilitação orofacial: Revisão de Literatura**. Orientador: Vivian Mainieri, 2018. 26 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em odontologia) – Curso de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

FIGUEIREDO, C. P. **A utilização de recursos da Harmonização Orofacial na finalização de tratamentos ortodônticos**. Orientador: Fábio Moschetto Sevilha, 2018. 61 f. Monografia (Especialização em Estética Orofacial) – Faculdade Sete Lagoas, São Paulo.

CAVALCANTI, N.A.; AZEVEDO, F.J.; MATHIAS, P. Harmonização Orofacial: a odontologia além do sorriso. **Revista Bahiana de Odontologia**. Junho, n.8, v.2, p. 35-36, 2017.

MARCIANO, A. *et al.*, Toxina botulínica e sua aplicação na odontologia. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 4, n. 1, p. 65-75, 2014.